



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 712

05/06/2022 a 11/06/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^a. Dr^a. Érica Cristina Winand, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

¹ No dia 05 de junho não houve notícias de política externa brasileira.

Itamaraty comunicou investigação sobre morte de soldado brasileiro na Ucrânia

No dia 06 de junho, por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que busca o paradeiro do soldado brasileiro, André Hack Bahi, supostamente morto em combate na Ucrânia. Além disso, o Itamaraty declarou que procura informações sobre o que aconteceu com Bahi, que se voluntariou para combater durante o conflito em prol da Ucrânia, visto que sua morte ainda não foi oficialmente confirmada. Ademais, a Embaixada do Brasil em Kiev acionou o MRE após relatos do suposto falecimento e alegou estar apurando o caso. Por fim, a morte foi anunciada por meio de mídia social de colegas do soldado, que comunicaram que a morte ocorreu durante confronto com russos em Severodonetsk ([Folha de S. Paulo – On-line – Mundo – 06/06/2022](#); [O Estado de S. Paulo – On-line – Internacional – 06/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 07/06/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 07/06/2022](#)).

Bolsonaro manifestou-se sobre o desaparecimento de indigenista e jornalista inglês

No dia 07 de junho, por meio de veículo de imprensa, o presidente Jair Bolsonaro (PL) se manifestou com relação ao desaparecimento, no oeste do estado do Amazonas, do indigenista licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), Bruno Pereira, e do jornalista inglês, Dom Phillips. Bolsonaro considerou o acontecimento como produto de uma aventura [sic], visto que o local oferece muitos riscos, e afirmou que Pereira e Phillips podem ter sido executados. Ainda, por meio de nota, organizações que acompanham o caso apontaram omissão das autoridades e falta de uma força tarefa dedicada à operação. Não obstante, diversas autoridades como a Marinha, as Forças Armadas e o Ministério das Relações Exteriores informaram que operações de resgate têm sido realizadas desde o desaparecimento. Além disso, a Líder indigenista Sonia Guajajara informou que teve um encontro com o assessor especial do governo dos Estados Unidos, John Kerry, no qual falou sobre a omissão do governo brasileiro e solicitou um posicionamento da Casa Branca acerca da violência no Brasil com os indígenas ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 07/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Política - 07/06/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 07/06/2022](#)).

Bolsonaro e Biden se encontraram em reunião bilateral

No dia 09 de junho, nos Estados Unidos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) se encontrou com seu homólogo estadunidense, Joe Biden, para uma reunião bilateral. Apesar de Bolsonaro exigir que assuntos relacionados às eleições e à pauta climática fossem proibidos durante a conversa, o conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan, garantiu que não haverá temas proibidos entre os presidentes. No entanto, sob condição de anonimato, diplomatas brasileiros afirmaram que mantêm a expectativa de que Biden evite atritos com o mandatário brasileiro. Além disso, ressaltaram esperar que os presidentes avancem em



pautas de interesse brasileiro, como a retirada de barreiras à importação do aço, e de interesse estadunidense, como o reforço no combate a redes de tráfico de pessoas e de imigração ilegal ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 08/06/2022](#)).

Bolsonaro se manifestou a respeito de reunião bilateral com Biden

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o encontro que teve com seu homólogo estadunidense, Joe Biden, no dia 09 de junho, em Los Angeles, foi muito melhor do que esperado. Ademais, Bolsonaro alegou que houve uma parte do encontro em que ambos trataram de segredos de Estado, e que acredita que se encontrará mais vezes com Biden. Pouco depois do encontro, a Casa Branca divulgou um comunicado em que chamou a parceria entre os dois países de vital para os esforços internacionais para lidar com a crise climática e garantir a paz. O governo dos Estados Unidos (EUA) também reafirmou seu apoio para a entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O mesmo comunicado também afirmou que os dois presidentes se comprometeram a trabalhar juntos para reduzir o desmatamento, de forma conjunta no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) sobre a guerra na Ucrânia e apoiar a renovação democrática. Em suas falas, Bolsonaro defendeu o discurso de defesa da soberania da Amazônia, criticou a política da quarentena no combate à pandemia e afirmou que pretende terminar seu governo de modo democrático, assim como foi iniciado [sic]. Ademais, pediu por eleições limpas, confiáveis e auditáveis, para que não restem dúvidas sobre o pleito depois. Por sua vez, em suas palavras iniciais, Biden fez elogios ao Brasil, alegando que o país tem uma democracia vibrante, com instituições eleitorais robustas, e tem feito um bom trabalho para proteger a Amazônia. Ademais, o presidente dos EUA alegou que todo o mundo deveria ajudar o Brasil a financiar a proteção da Amazônia, de modo que todos se beneficiem. Por fim, Bolsonaro chamou Biden de prezado companheiro ao concluir sua fala, afirmando que, em alguns momentos, os presidentes se afastaram por questões ideológicas, mas, após a chegada ao governo, ambos nunca tiveram afinidades tão grandes. O mandatário brasileiro não compareceu a um jantar de líderes do continente, que teve Biden como anfitrião na noite de 09 de junho. Membros da comitiva alegaram que ele estava cansado da viagem e que prepararia seu discurso para a plenária do dia seguinte ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 09/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 09/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 09/06/2022](#)).

Embaixada do Brasil em Kiev confirmou a morte de brasileiro em combate na Ucrânia

No dia 09 de junho, a Embaixada do Brasil em Kiev e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) confirmaram a morte do brasileiro André Hack Bahi, de 43 anos e natural de Porto Alegre, que combatia ao lado das tropas ucranianas na região de Donbas, epicentro do conflito nas últimas semanas. A saber, a morte de Bahi é a primeira de um brasileiro a ser oficialmente confirmada no conflito iniciado com a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro. O homem havia desembarcado



no país em 28 de fevereiro, 4 dias após o início de sua invasão. Em entrevista, a irmã da vítima afirmou que, neste momento, sua família está tentando saber se o corpo do brasileiro foi cremado ou enterrado na região de Severodonetsk. Ademais, por meio de nota, o Itamaraty afirmou que continua a desaconselhar enfaticamente, como tem feito desde o começo do conflito, o deslocamento de brasileiros à Ucrânia, enquanto não houver condições de segurança suficientes no país ([Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 09/06/2022](#)).

Entidades cobraram governo brasileiro sobre o desaparecimento do indigenista e jornalista inglês

No dia 10 de junho, oito entidades protocolaram um pedido de medida cautelar na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), solicitando respostas sobre o desaparecimento do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. O documento contou com a assinatura da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, dentre outras associações. Além disso, a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) realizou um pedido de cooperação ao governo peruano para ações de busca no território do país vizinho. A solicitação foi feita via Embaixada, que afirmou ter transmitido o pedido às autoridades do Peru. Ademais, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos, por meio de sua porta-voz, Ravina Shamdasani, cobrou que o governo brasileiro redobre os esforços para encontrar ambos, que desapareceram no dia 05 de junho, quando transitavam pelo Vale do Javari rumo à cidade de Atalaia do Norte (AM). Ainda, Shamdasani elogiou a atuação da sociedade civil, que vem mobilizando esforços para as buscas, e ressaltou a preocupação com o contexto mais amplo de ataques e perseguições ocorridas no Brasil. Por fim, no dia 10 de junho, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, estabeleceu um prazo de 05 dias para que o governo Bolsonaro apresentasse informações à corte sobre as providências tomadas no caso ([Folha de S. Paulo – On-line – Política – 10/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Política - 11/06/2022](#)).

Bolsonaro reuniu-se com Biden e solicitou reavaliação das cotas para importação do aço brasileiro

Segundo fontes do governo brasileiro a veículo midiático, o presidente Jair Bolsonaro (PL), em encontro com o seu homólogo estadunidense, Joe Biden, ocorrido no dia 09 de junho, realizou um pedido para que os Estados Unidos (EUA) revejam as cotas para importação do aço brasileiro, que foram criadas durante o governo de Donald Trump. O assunto foi tratado durante reunião privada entre os dois presidentes, em que também estiveram presentes o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, e o secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, além dos tradutores. De acordo com as fontes do governo do Brasil, apesar de não ter havido um desenvolvimento concreto, Bolsonaro teria saído do encontro bilateral com a promessa de Biden de que o tema será analisado em reuniões técnicas entre os dois países nos próximos meses. A saber, nos valores atuais, o Brasil tem direito



a exportar uma cota de 3,5 milhões de toneladas de aço sem a sobretaxa, que chega a 25%. Por fim, segundo as fontes da administração brasileiras, o país exporta para os EUA quantidades próximas à cota atual, o que impede a expansão dos negócios brasileiros ([Folha de S. Paulo – On-line – Economia – 10/06/2022](#)).

Bolsonaro voltou a comentar sobre encontro bilateral com Biden

No dia 10 de junho, antes de discursar na Cúpula das Américas, o presidente Jair Bolsonaro (PL), voltou a comentar sobre o encontro no dia anterior que teve com o seu homólogo estadunidense, Joe Biden. Na saída do hotel em que está hospedado, Bolsonaro afirmou que ambos estavam a poucos metros de distância e sem máscaras, que a conversa foi bastante amistosa e franca, e que tal encontro é bom não apenas para o Brasil ou para os Estados Unidos, mas sim para o mundo. Ainda, por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores destacou que as relações entre ambos os países passam por um estágio positivo, havendo amplas possibilidades de aprofundar a cooperação em temas como energia, defesa, espaço, ciência e tecnologia e comércio e investimentos, com ênfase numa maior integração de cadeias de suprimentos ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 11/06/2022](#)).

Bolsonaro rebateu críticas ao governo na Cúpula das Américas sobre o desaparecimento do jornalista britânico e de indigenista

No dia 10 de junho, em Los Angeles, por meio de discurso na segunda plenária da Cúpula das Américas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) buscou responder as críticas que o seu governo vem sofrendo por sua atuação nos esforços para encontrar o jornalista britânico, Dom Phillips, e o indigenista, Bruno Pereira, desaparecidos na Amazônia desde o dia 05 de junho. Bolsonaro informou na Cúpula que as Forças Armadas brasileiras e a Polícia Federal têm se destacado na busca incansável para encontrá-los. Entidades como o Alto Comissariado para Direitos Humanos das Nações Unidas, o Supremo Tribunal Federal e a Divisão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) vêm pressionando o governo brasileiro para uma atuação mais efetiva. No dia 09 de junho, em Los Angeles, o ministro da Justiça, Anderson Torres, reuniu-se com a subsecretária da América Latina da Chancelaria britânica, Vicky Ford, onde tratou do caso ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 11/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Política - 11/06/2022](#)).

Bolsonaro inaugurou vice-consulado brasileiro em Orlando

No dia 11 de junho, em Orlando, o presidente Jair Bolsonaro (PL) inaugurou um vice-consulado brasileiro na cidade visitada. A representação diplomática na região era uma demanda antiga de brasileiros residentes e turistas na cidade. Ademais, o Ministério das Relações Exteriores, depois de procurado por veículo midiático, afirmou por meio de nota que a representação vai facilitar os atendimentos consulares fundamentais aos cidadãos brasileiros. Assim, o vice-consulado deve atender um público equivalente a 40% da comunidade brasileira do estado da



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

Flórida. Portanto, estima-se que o posto, quando plenamente operacional, produzirá cerca de 9.000 passaportes e quase 3.000 procurações por ano ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 11/06/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 11/06/2022](#)).

Bolsonaro discursou em igreja de Orlando

No dia 11 de junho, em Orlando, por meio de discurso em uma igreja, o presidente Jair Bolsonaro (PL) declarou que conversou durante a semana com o ex-presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, e o convidou para um encontro, o qual Trump preferiu que acontecesse dois meses antes das eleições brasileiras. Entretanto, no dia 08 de junho, antes da reunião bilateral com o seu homólogo estadunidense, Joe Biden, o presidente brasileiro declarou que Trump é um assunto do passado e que agora suas tratativas seriam apenas com o atual presidente dos EUA ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 11/06/2022](#)).

Itamaraty, Casa Civil e Ministério da Economia lançaram nota conjunta sobre entrada do Brasil na OCDE

Por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores, a Casa Civil e o Ministério da Economia afirmaram que foi dado um passo adiante no processo de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), após a instituição aprovar um roteiro para a entrada do país. Tal aprovação, realizada no dia 10 de junho, em Paris, pela entidade, permitiu o avanço do processo de ingresso não apenas do Brasil, mas também de outros 4 países. A saber, o pedido de adesão do Brasil na OCDE foi realizado em 2017 pelo ex-presidente Michel Temer (MDB) e é atualmente um dos principais objetivos de política externa do atual mandatário brasileiro, Jair Bolsonaro (PL). No roteiro de acessão, a organização listou diversos itens, como meio ambiente, que serão analisados em reuniões técnicas durante as negociações para o ingresso do país ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 11/06/2022](#)).